

# Queimaduras infantis: Um estudo bibliométrico

## *Child burns: A bibliometric study*

### *Quemaduras en niños: Un estudio bibliométrico*

Nikoly Duane de Oliveira Gomes, Evelin dos Santos Lima, Natália Gonçalves

---

#### RESUMO

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar a produção do conhecimento sobre queimaduras em crianças, nos últimos 20 anos, na literatura brasileira. **Método:** O método utilizado foi bibliométrico, por meio de busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED, com os descritores de saúde crianças e queimaduras. Foram considerados os estudos realizados no Brasil, abordando somente vítimas infantis (até 12 anos) de queimaduras. 169 estudos foram identificados, sendo 48 selecionados para a amostra final. **Resultados:** Os estudos foram publicados em 26 periódicos diferentes e a publicação mais expressiva foi encontrada na Revista Brasileira de Queimaduras, com 24% dos artigos. O período com maior número de publicações foi entre 2009 e 2013. Em relação aos autores, 37,5% eram médicos; 31 estudos tiveram como instituição sede a universidade/centro universitário. A produção e publicação de artigos apresentou maior concentração na região Sudeste, com 39,6%; seguida da região Nordeste, 25,0%. A epidemiologia do trauma, seguida de conduta médica e prevenção foram as principais categorias abordadas pelos estudos analisados. **Conclusão:** Em conclusão, esta pesquisa identificou que grande parte dos estudos analisados foi epidemiológico, com médicos e enfermeiros sendo os principais autores, desenvolvidos em universidade e em duas regiões brasileiras. Destaca-se a necessidade de avançar em pesquisas clínicas com enfoque no cuidado, tratamento e na percepção do processo de reabilitação da criança na sociedade.

**DESCRITORES:** Crianças. Acidentes. Queimaduras. Enfermagem.

---

#### ABSTRACT

**Objective:** The aim of this study was to identify the scientific production on child burn, in the last 20 years, in the Brazilian literature. **Method:** A bibliometric study was conducted in database Latin-American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and PUBMED, using the following descriptors: children and burns. In this research, it was included studies carried out in Brazil, approaching only children victims (up to 12 years) of burns. It was identified 169 studies and among those, 48 were selected to the final sample. **Results:** The studies were published in 26 different journals and the most expressive publication was found in the Revista Brasileira de Queimaduras, composing 24% of the articles. The period of time with higher volume of publication was between 2009 and 2013. Regarding the authors, 37.5% were physicians and 31 studies had, as host institution, a university. The publication of the articles had higher concentration in the Southeast region with 39.6%, followed by 25.0% in the Northeast region. The epidemiology of trauma, followed by medical management and prevention were the main categories addressed by the studies analyzed. **Conclusion:** In conclusion, this study identified that most of the analyzed studies were epidemiological, with doctors and nurses and the main authors, developed in university and in two regions. Therefore, it is necessary to advance in clinical research with a focus on care, treatment and perception of the process of rehabilitation of children in society.

**KEYWORD:** Children. Accidents. Burns. Nursing.

---

#### RESUMEN

**Objetivo:** El objetivo de este estudio fue identificar la producción científica sobre la quemadura infantil, en los últimos 20 años, en la literatura brasileña. **Método:** El estudio bibliométrico se llevó a cabo en la base de datos de América Latina y el Caribe de la Salud Ciencias de la Literatura (LILACS) y PUBMED, utilizando los siguientes descriptores: niños y quemaduras. En esta investigación, se incluyó estudios llevados a cabo en Brasil, incluyendo niños víctimas de las quemaduras (hasta 12 años) de las quemaduras. Fueron identificados 169 estudios y 48 seleccionados como muestra final. **Resultados:** Los estudios fueron publicados en 26 revistas diferentes y la publicación más expresiva fue encontrado en la revista Brasileira de Queimaduras, que compone el 24% de los artículos. El período de tiempo con mayor volumen de publicación fue entre 2009 y 2013. En cuanto a los autores, el 37,5% eran médicos y 31 estudios tenían, como institución anfitriona, la universidad. La publicación de los artículos tenía mayor concentración en la región Sudeste, con 39,6%, seguido de 25,0% en la región Nordeste. La epidemiología del trauma, seguido por el tratamiento médico y prevención fueron las principales categorías abordadas por los estudios analizados. **Conclusión:** En conclusión, este estudio identificó que la mayoría de los estudios analizados eran epidemiológicos, siendo médicos y enfermeras los principales autores, desarrollados en la universidad y en dos regiones. Existe la necesidad de avanzar en la investigación clínica con un enfoque en la atención, el tratamiento y la percepción del proceso de rehabilitación de los niños en la sociedad.

**PALABRAS CLAVE:** Niño. Accidentes. Quemaduras. Enfermería.

## INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo e desempenha funções importantes para sua manutenção, como proteção de danos causados pelo meio externo, regulação térmica, estética e produção de vitamina, entre outras. Lesões na pele, como as causadas pelas queimaduras, podem levar a um desequilíbrio dessas funções em nível local e sistêmico.

As queimaduras são lesões cutâneas causadas pela ação direta ou indireta do calor através de agentes químicos, elétricos, térmicos e radioativos<sup>1</sup>. Podem ser classificadas em relação à profundidade que atinge os tecidos. A queimadura de 1º grau atinge somente a epiderme, causando calor, dor e eritema, evoluindo rapidamente com descamação e a repercussão sistêmica é mínima. A lesão de 2º grau atinge a epiderme e parte da derme, acarretando dor, edema, eritema, flictena, erosão e ulceração; e o processo de cicatrização é lento e pode gerar sequelas como discromia e cicatriz hipertrófica<sup>2,3</sup>.

A lesão de 3º grau é a forma mais grave, na qual há o comprometimento total da epiderme, derme e tecidos subcutâneos, podendo atingir tendões, músculos, ligamentos e ossos, apresentando-se de forma dura, seca, esbranquiçada ou escura e inelástica, sem presença de dor, devido à destruição de terminações nervosas. Para este tipo de queimadura, é indicado enxerto, pois não há regeneração espontânea<sup>2,3</sup>.

Segundo dados do *National Burn Repository*, nos Estados Unidos, as queimaduras em crianças menores de 5 anos correspondem a 20% do total de acidentes<sup>4</sup>. No Brasil, aproximadamente 945 mil acidentes por causas externas aconteceram com menores de 14 anos, no período de 2008 a 2014, sendo que 128 mil foram causados por corrente elétrica, radiação, temperatura, pressão extrema, exposição à fumaça, ao fogo e às chamas, contato fonte de calor e substâncias quentes<sup>5</sup>. De acordo com a literatura internacional e nacional, a maioria das queimaduras ocorre em crianças<sup>6,7</sup>, em ambiente doméstico (cozinha), sendo a principal causa os líquidos superaquecidos, seguido de objetos quentes e chama direta<sup>6</sup>.

No Brasil e em outros países em desenvolvimentos, os acidentes por queimaduras têm sido relacionados com cenário de baixas condições socioeconômicas, com mães de baixa escolaridade e precariedade das condições de moradia e dos utensílios da cozinha<sup>6,8</sup>, presença de alguma condição patológica pré-existente e uso de substâncias inflamáveis em casa<sup>6</sup>. Outros fatores de risco para os acidentes com crianças estão relacionados à curiosidade natural, à impulsividade, à falta de experiência para avaliar os perigos e a fase do desenvolvimento infantil na qual as crianças se encontram.

As queimaduras graves exigem vários dias de internação e acompanhamento terapêutico após a alta hospitalar, pois podem causar desfiguramento permanente, incapacidades<sup>9</sup>, e problemas emocionais<sup>10</sup>, como, por exemplo, estresse pós-traumático<sup>9</sup>. As repercussões sociais devem ser consideradas no processo de reabilitação dessas vítimas, uma vez que as sequelas causadas podem levar ao isolamento social, dificultando o retorno às atividades de lazer e sociais (volta à escola, por exemplo)<sup>1</sup>.

Devido ao alto índice de queimaduras em crianças no Brasil, às sequelas físicas e psicológicas que este trauma causa, e o avanço no tratamento (pré-atendimento, internação e reabilitação) nos últimos 20 anos, justifica-se conhecer o que tem sido produzido sobre a temática no Brasil. Dessa forma, acreditamos que os resultados deste estudo podem favorecer o avanço na área, direcionando temas que ainda precisam ser investigados, principalmente, que visem à melhoria da qualidade de vida das vítimas de queimaduras infantis.

O objetivo deste estudo foi identificar a produção do conhecimento sobre queimaduras em crianças, nos últimos 20 anos, na literatura brasileira.

## MATERIAL E MÉTODO

Estudo descritivo, do tipo bibliométrico, que auxilia na avaliação quantitativa das produções científicas de determinada disciplina<sup>11</sup>.

O levantamento das produções científicas foi realizado por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED, as quais contemplam os principais periódicos nacionais e internacionais, além de outros tipos de materiais (tese e resumo, por exemplo); e, por meio da página da Revista Brasileira de Queimaduras. A inclusão da página da revista justifica-se, pois apresenta tanto as publicações de artigos brasileiros e latino-americanos como os resumos aprovados nos congressos realizados pela Sociedade Brasileira de Queimaduras. Para a definição das palavras-chave, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e o MESH: Crianças e Queimaduras para a base LILACS; e, Child; Child, preschool; Burns; Brazil para a base PUBMED.

A estratégia de busca na base LILACS incluiu o cruzamento das palavras Crianças AND Queimaduras e na base PUBMED (“Child”[Mesh]) OR “Child, Preschool”[Mesh] AND “Burns”[Mesh] and Brazil. Os limites/filtros considerados nas buscas foram humanos, período de 20 anos (1994-2014), literatura brasileira. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordassem crianças vítimas de queimaduras (até 12 anos de idade), na língua portuguesa, produzidos no Brasil. Foram excluídos estudos que abordaram crianças e adultos/adolescentes, repetidos (publicados como tese e artigo).

As produções foram analisadas de acordo com um instrumento elaborado no programa Excel<sup>®</sup> 2007, para este estudo, contendo os seguintes itens: referência completa da produção, base de dados, ano do estudo, tipo de publicação (tese, livro, artigo, resumo), nome da revista, instituição sede da pesquisa (universidade, centro universitário, hospital), palavras-chave/descriptores utilizados, categoria profissional dos autores, região do Brasil na qual o estudo foi publicado, categoria temática do estudo. Para as produções que não foram possíveis obter na íntegra, o resumo foi avaliado. Para a identificação da profissão dos autores, foi consultada a Plataforma Lattes<sup>12</sup>.

Após a leitura e fichamento dos artigos, foi realizado o agrupamento das ideias centrais em categorias temáticas do estudo. Como esta pesquisa não envolveu seres humanos e analisou dados disponíveis publicamente, não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa<sup>13</sup>.

As análises descritivas, como frequência simples e relativa, foram realizadas para todas as variáveis categorizadas por meio do programa Statistical Package for Social Science – IBM SPSS, versão 15.

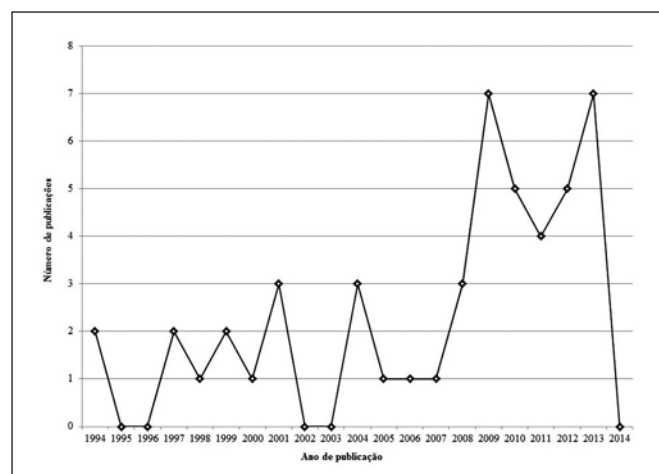
## RESULTADOS

Foram analisadas 169 publicações, correspondendo a um período de 20 anos (1994 a 2014), das quais 48 se enquadraram nos critérios de inclusão estabelecidos neste estudo. Cento e vinte e uma publicações não foram incluídas, pois abordavam outros acidentes (23; 19,0%), como, por exemplo, fraturas e quedas; doenças/temas (5; 4,1%); incluíam adultos, adolescente e idosos (57; 47,2%), adolescente (25; 20,7%); não foi possível identificar a idade dos participantes no resumo (6; 5,0%); o foco do estudo foi com os pais (2; 1,7%) e não foi encontrado o resumo ou artigo na íntegra (3; 2,3%).

Durante os 20 anos pesquisados, obteve-se uma média de 2,4 estudos publicados por ano (min=0 - máx=7). Nota-se um crescimento nas publicações a partir do ano de 2009, com seis trabalhos em média, sendo 2009 e 2013 os anos com maior número de publicações. Em cinco anos (1995, 1996, 2002, 2003 e 2014), não foi selecionada nenhuma publicação, segundo os critérios pesquisados neste estudo. O Gráfico 1 exemplifica que na última década pesquisada houve maior número de publicações sobre queimaduras infantis.

O principal veículo de divulgação encontrado na amostra analisada foi o artigo, representando 69% do total (Tabela 1). A maioria das publicações analisadas foram selecionadas da base LILACS (28; 58,3%), seguida da Revista Brasileira de Queimaduras (11; 22,9%) e PUBMED (9; 18,8%).

Os trabalhos analisados neste estudo foram publicados em 26 revistas diferentes. Dessas, apenas três contribuíram com mais de duas publicações. Conforme descrito na Tabela 2, verificou-se que a Revista Brasileira de Queimaduras foi o principal meio de contribuição, obtendo 11 (23,9%) publicações, seguido da Burns, com cinco publicações (10,9%).



**Gráfico 1** - Distribuição do número de publicações pesquisadas sobre queimaduras infantis durante 20 anos.

Fonte: Produção do próprio autor.

**TABELA 1**  
Distribuição dos tipos de publicações sobre queimaduras infantis.

Tipo de Publicação	Nº	%
Artigo	33	68,8
Resumo	13	27,1
Tese	2	4,2
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,0</b>

**TABELA 2**  
Revistas utilizadas para divulgação dos estudos analisados.

Nome das Revistas	Nº	%
Revista Brasileira de Queimaduras	11	23,9
Burns	5	10,9
Revista Brasileira de Cirurgia Plástica	4	8,7
Online Brazilian Journal of Nursing	2	4,3
Estudos de Psicologia	2	4,3
Journal of Burn Care and Research	2	4,3
Comunicação Ciência Saúde	1	2,2
Revista Brasileira de Desenvolvimento e Crescimento	1	2,2
Revista da rede de enfermagem do nordeste (RENE)	1	2,2
Avaliação Psicológica	1	2,2
Revista Latino Americana de Enfermagem	1	2,2
Psicologia Ciência e Profissão	1	2,2
Arquivos Catarinenses de Medicina	1	2,2
Revista Brasileira de Enfermagem	1	2,2
Nursing	1	2,2
Revista Mineira de enfermagem (REME)	1	2,2
Psicologia em Estudo	1	2,2
Revista Gaúcha Odontológica	1	2,2
Revista Médica de Minas Gerais	1	2,2
Pesquisa Médica	1	2,2
Revista Brasileira de Análises Clínicas	1	2,2
Pediatria Moderna	1	2,2
Revista Brasileira de Terapia Intensiva	1	2,2
Acta Medica	1	2,2
Anais brasileiros de dermatologia	1	2,2
International Braz J Urol: official journal of the Brazilian Society of Urology		
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>

**TABELA 3**  
Formação profissional dos pesquisadores.

<b>Categoria Profissional</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Médico	18	37,5
Enfermeiro	10	20,8
Psicóloga	6	12,5
Não identificado	5	10,4
Fisioterapeuta	3	6,3
Odontólogo	3	6,3
Nutricionista	2	4,2
Terapeuta ocupacional	1	2,1
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,0</b>

**TABELA 4**  
Região brasileira no qual o estudo foi realizado.

<b>Região</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Nordeste	19	39,6
Nordeste	12	25,0
Sul	8	16,7
Centro-Oeste	4	8,3
Norte	3	6,3
Não identificado	2	4,2
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,0</b>

As universidades/centros universitários se destacaram por serem as principais sedes de pesquisas, contribuindo com 31 publicações do total de 48 analisadas, representando 64,6% do total de sedes de pesquisa. Hospitais representaram 35,4%, ou seja, 17 publicações.

Em relação à categoria profissional, médicos e enfermeiros contribuíram com mais da metade das publicações estudadas (Tabela 3).

Conforme demonstrado na Tabela 4, as regiões do Brasil que mais produziram foram a Sudeste (19; 39,6%) e a Nordeste (12; 25,0%).

As temáticas mais encontradas foram Epidemiológica, Conduta Médica e Prevenção. Outras categorias, como, latrogenias, Fatores de risco para queimaduras elétricas, Aspectos Psicológicos, Conduta Nutricional e Comportamental apareceram em dois estudos cada uma. Todas as outras demais abordaram o tema apenas uma vez, conforme explicitado na Tabela 5.

Entre as 108 palavras-chave encontradas nos estudos pesquisados, as que mais apareceram foram: Queimaduras (32; 66,7%); Crianças (19; 39,6%); Epidemiologia (6; 12,5%); Educação em saúde (5; 10,4%); Unidade de Queimados (5; 10,4%); Fatores de risco (5; 10,4%); Prevenção de acidentes (4; 8,3%) e Humanos (4; 8,3%). As palavras-chave restantes apareceram entre uma e três vezes nos estudos analisados.

**TABELA 5**  
Categorias temáticas encontradas nos estudos analisados.

<b>Categoria</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Epidemiológica	14	29,2
Conduta Médica	9	18,8
Prevenção	5	10,4
Aspectos psicológicos	2	4,2
Conduta Nutricional	2	4,2
Comportamental	2	4,2
Fatores de risco para queimaduras elétricas	2	4,2
Latrogenias	2	4,2
Educação	1	2,6
Diagnóstico de Enfermagem	1	2,1
Fisiopatologia	1	2,1
Assistência de Enfermagem	1	2,1
Fisioterapia	1	2,1
Terapia ocupacional- atividade lúdica	1	2,1
Psicologia-atividade lúdica	1	2,1
Dor	1	2,1
Conduta terapêutica odontológica	1	2,1
Violência	1	2,1
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,0</b>

## DISCUSSÃO

Este estudo apresentou resultados sobre a pesquisa brasileira com crianças, até 12 anos, vítimas de queimaduras. Durante o período estudado (20 anos), o número de publicações sobre crianças vítimas de queimaduras na base de dados pesquisada, com os critérios estabelecidos, foi escasso. Entretanto, a partir de 2009, houve aumento no número das publicações, possivelmente devido à inserção da busca *on-line* na página da Revista Brasileira de Queimaduras, a qual foi divulgada a partir desse ano e foi o principal veículo de divulgação dos estudos (24,0%). Ademais, houve dois congressos nos anos de 2010 e 2012, nos quais foram publicados os resumos enviados, contribuindo para a divulgação dos estudos.

A disponibilidade de uma revista brasileira sobre queimaduras, gratuita e *on-line*, contribui para a divulgação e o avanço das pesquisas realizadas no país<sup>14</sup>, bem como auxilia no distanciamento entre o conhecimento produzido e os profissionais de saúde<sup>15</sup>, melhorando o tratamento prestado em unidades de saúde não especializadas em vítimas de queimaduras.

Houve um grande número de estudos excluídos porque abordava crianças e adolescentes ou adultos (82; 68%). Apesar de

reconhecer a importância de estudar crianças e adolescentes em uma única amostra, esse tipo de estudo pode inviabilizar a identificação de outros que abordem somente crianças, em suas diferentes fases, a fim de identificar métodos para reprodução dos resultados e/ou avanço na área. Crianças e adolescentes tendem a ser muito diferentes nas fases de desenvolvimento, sendo necessário distinguir as idades dos envolvidos na pesquisa, bem como o método utilizado para alcançar os resultados.

Neste estudo, identificou-se que as instituições de ensino são as principais responsáveis pela produção científica sobre queimadura em crianças, tendo o artigo como o principal recurso publicado e, médicos e enfermeiros como principais autores.

A Universidade, além de um ambiente de formação, deve ser um local de inovação tecnológica e educacional. Uma das formas da Universidade mostrar seu trabalho é por meio da produção científica<sup>16</sup>, que pode estar disponível nas bases de dados, por meio de artigos. As publicações são importantes durante a carreira do professor/pesquisador, uma vez que expõem o trabalho desenvolvido para a comunidade científica<sup>16,17</sup>. Ademais, a produção de conhecimento é um importante atributo da Universidade, uma vez que as avaliações dos cursos de pós-graduação se dão, também, por meio da produção científica<sup>18</sup>.

Medicina e enfermagem são cursos tradicionais nas universidades e, nas instituições de saúde, grande parte do quadro de funcionários é composto por enfermeiros e médicos. Embora 21% dos primeiros autores dos estudos analisados sejam enfermeiros, foram encontrados apenas dois artigos que abordassem aspectos específicos da enfermagem - diagnóstico e assistência, o que leva a destacar a importância do avanço das pesquisas voltadas para o cuidar da vítima de queimadura, na perspectiva desses profissionais.

As principais temáticas encontradas nos estudos analisados foram relacionadas com a epidemiologia, conduta médica e prevenção de queimaduras. Estudos epidemiológicos são importantes para conhecer os padrões de ocorrência de condições que afetam a população, bem como seus fatores determinantes<sup>19</sup>. Os resultados desses estudos podem viabilizar ações de prevenção de acidentes, uma vez que há identificação da população mais afetada. Estudos sobre condutas médicas já eram esperados, uma vez que os médicos foram os principais autores dos estudos analisados.

A partir desses resultados, pode-se destacar a importância de avançar no conhecimento científico em relação à criança queimada, abordando sua integralidade e sua percepção de qualidade de vida e dos processos que podem influenciar o enfrentamento durante a fase de reabilitação na sociedade.

Ao analisar as regiões estudadas, nota-se menor número de publicações nas regiões Sul, Norte e Centro-Oeste, as quais apresentam menor número de universidades, comparadas às regiões Sudeste e Nordeste do país<sup>20</sup>, e menor número de instituições com atendimento às vítimas de queimaduras<sup>21</sup>.

Como esperado, as palavras-chave mais encontradas nas publicações, foram: queimaduras e crianças, corroborando com seu

conceito de que elas auxiliam na identificação e caracterização do trabalho publicado.

Este estudo apresenta algumas limitações metodológicas, como, por exemplo, o fato de se buscar em apenas três veículos de informações: as bases LILACS e PUBMED, e a Revista Brasileira de Queimaduras, o que pode contribuir para o pouco número de publicações encontradas. Vale ressaltar que uma dificuldade na busca e análise desse trabalho ocorreu pelo grande número de publicações envolvendo crianças e adolescentes, ou outras faixas etárias, como nos estudos epidemiológicos. A definição de criança pelo Estatuto da Criança e Adolescente, Lei nº 8069 artigo 2º, é a pessoa até 12 anos incompletos<sup>22</sup>. Dessa forma, optou-se por excluir todas as publicações que abordassem adolescentes e adultos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados encontrados neste estudo, conclui-se que, apesar da queimadura em criança ser um importante aspecto de agravo a saúde física, psicológica e social, ainda há poucos estudos que abordam o tema. Grande parte deles foi epidemiológico, com médicos e enfermeiros sendo os principais autores, desenvolvidos em universidade e em duas regiões brasileiras. Portanto, destaca-se a necessidade de avançar em pesquisas clínicas com enfoque no cuidado, tratamento e na percepção do processo de reabilitação da criança na sociedade.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Burns. [Internet]. 2014 [citado 02 Maio 2014]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs365/en/index.html>
2. Prestes MA, Lopes Junior SLC. Gravidade da lesão e indicadores para internação hospitalar. In: Lima Junior EMN, Novaes FN, Piccolo NS, Serra MCVF, eds. Tratado de queimaduras no paciente agudo. São Paulo: Atheneu; 2008. p.49-52.
3. Montes SF, Barbosa MH, Sousa Neto AL. Aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes queimados internos em um Hospital de Ensino. Rev Esc Enferm USP. 2011;45(2):369-73.
4. American Burn Association (Aba). 2014 National Burn Repository. Report of data from 2004-2013. [Internet]. 2014 [Citado 27 Jun. 2014]. Disponível em: <http://www.americanburn.org/2014NBRAnnualReport.pdf>
5. Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS. Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Morbidade Hospitalar do SUS por causas externas, por local de internação. [Internet]. 2014 [Citado 06 Out. 2014]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/abcgi.exe?sih/cnv/fiuf.def>
6. Forjuoh SN. Burns in low- and middle-income countries: a review of available literature on descriptive epidemiology, risk factors, treatment, and prevention. Burns. 2006;32(5):529-37.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação. Viva: vigilância de violências e acidentes, 2008 e 2009. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. p.138.
8. Vendrusculo TM, Balieiro CRB, Junior JAF, Rossi LA. Queimaduras em ambiente doméstico: características e circunstâncias do acidente. Rev Latino-Am Enfermagem. 2010;18(3):444-51.
9. Davoodi P, Fernandez JM, O SJ. Postburn sequelae in the pediatric patient: clinical presentations and treatment options. J Craniofac Surg. 2008;19(4):1047-52.
10. Sveen J, Sjöberg F, Öster C. Health-related quality of life in Swedish pediatric burn patients and associations with burn and family characteristics. Burns. 2014;40(5):987-94.

11. Vieira RQ, Sanna MC. O uso do estudo bibliométrico pelos pesquisadores da saúde em periódicos científicos digitais brasileiros. XXV Congresso brasileiro de biblioteconomia, documentação e ciência da informação; 2013; Santa Catarina, Brasil. p.2.
12. Brasil, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq). Plataforma Lattes. [Internet]. 2014 [citado 03 Nov. 2014]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>
13. Brasil. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). 2012. Perguntas e respostas: pesquisas que envolvem somente dados de domínio público devem ser analisados pelo sistema CEP/CONEP. [Internet]. 2012 [Citado 10 Mar. 2014]. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/web\\_comissoes/conep/aquivos/documentos/08\\_set\\_perguntas\\_respostas.pdf](http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/aquivos/documentos/08_set_perguntas_respostas.pdf)
14. Pereira MJL. A revista da SBQ e a informação científica. Rev Bras Queimaduras. 2013;12(2):59.
15. Schiozer W. Revista Brasileira de Queimaduras: um instrumento para prevenção e melhoria das condições de tratamento de queimaduras. Rev Bras Queimaduras. 2012;11(1):1.
16. Tan YS, Goh SK. International students, academic publications and world university rankings: the impact of globalization and responses of a Malaysian public university. High Educ. 2014;68(4):489-502.
17. Fórum de Reflexão Universitária UNICAMP. Desafios da pesquisa no Brasil: uma contribuição ao debate. São Paulo Perspec. 2002;16(4):15-23.
18. Erdmann AL, Fernandes JD, Lunardi VL, Robazzi MLCC, Rodrigues RAP. O alcance da excelência por programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu com doutorado em enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2012;21(1):130-9.
19. Lilienfeld AM, Lilienfeld DE. Foundations of Epidemiology. In: Lilienfeld AM, Lilienfeld DE. The Epidemiologic Approach to Disease. 2. ed London/New York: Oxford University Press; 1980. p.3-22.
20. Brasil. Ministério da Educação. Análise sobre Expansão das Universidades Federais 2003 à 2012. [Internet]. 2012 [Citado 03 Out. 2014] Disponível em: [file:///C:/Users/user/Downloads/analise\\_expansao\\_universidade\\_federais\\_2003\\_2012.pdf](file:///C:/Users/user/Downloads/analise_expansao_universidade_federais_2003_2012.pdf)
21. Sociedade Brasileira De Queimaduras. Serviços. [Internet]. 2014. [citado em 28 Out. 2014]. Disponível em: <http://sbqueimaduras.org.br/categoria/servicos>
22. Brasil. Estatuto da criança e do adolescente 7º edição. [Internet]. 2014. [Citado 28 Out. 2014]. Disponível em: [file:///C:/Users/user/Downloads/estatuto\\_crianca\\_adolescente\\_7ed.pdf](file:///C:/Users/user/Downloads/estatuto_crianca_adolescente_7ed.pdf)

---

## TITULAÇÃO DOS AUTORES

**Nikoly Duane de Oliveira Gomes** - Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Jaguariúna, Jaguariúna SP, Brasil.

**Evelin dos Santos Lima** - Enfermeira, Jaguariúna, SP, Brasil

**Natália Gonçalves** - Enfermeira, Professora Doutora do curso de Enfermagem da Faculdade de Jaguariúna, Jaguariúna, SP, Brasil.

**Correspondência:** Natália Gonçalves

Rua Padre Francisco de Abreu Sampaio, 269, apto 115A. Campinas, SP, Brasil. CEP: 13036-140 – E-mail: [nataliasjbv@gmail.com](mailto:nataliasjbv@gmail.com)

**Artigo recebido:** 3/3/2015 • **Artigo aceito:** 26/4/2015

**Local de realização do trabalho:** Faculdade de Jaguariúna, Jaguariúna, SP, Brasil.